

Eduardo Jorge deve coordenar a campanha

● BRASÍLIA. O nome do coordenador-geral da campanha de Fernando Henrique Cardoso à reeleição já está praticamente fechado. O secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge Caldas, deve deixar o cargo em abril de 98 para assumir o posto ocupado na campanha de 94 pelo hoje ministro das Comunicações, Sérgio Motta. Com um perfil oposto ao de Motta, Eduardo Jorge deverá atuar de forma discreta para minimizar conflitos na campanha, além de estabelecer a separação entre a campanha e o Governo.

— Vai ser preciso haver uma separação clara entre quem estará no Governo e quem estará na campanha — diz o chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho.

O presidente pensa até em baixar uma espécie de regras para seus assessores que ficarem no Governo. Um interlocutor de Fernando Henrique é quem fez o alerta. Ele lembra que nos Estados Unidos, onde a reeleição é permitida há anos, todos os presidentes que tiveram problemas com a Justiça, responderam ações em razão de suas campanhas e não devido a questões administrativas.